



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Monitoria acadêmica enquanto prática político-pedagógica
Autor	TATIELE MESQUITA CORRÊA
Orientador	LUCIANO BEDIN DA COSTA

RESUMO: O trabalho trata da experiência de monitoria na disciplina Psicologia da Educação II, realizada no primeiro semestre de 2016 na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Apesar de estar vinculada à modalidade EaD, esta experiência de monitoria extrapolou o aporte dos recursos tecnológicos, bem como os limites da sala de aula, pelas ações desenvolvidas junto à ação de extensão “Saberes Significativos: quando a universidade aprende com a escola e a escola aprende com a universidade”. Esta ação, coordenada pelo professor ministrante da disciplina, é desenvolvida em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Goulart Brizola, visando promover vivências pedagógicas entre os licenciandos e alunos da educação básica através de oficinas realizadas por estes dois públicos e nestes dois espaços. A disciplina supracitada está disponível de forma obrigatória e eletiva em diversos currículos de licenciaturas; no primeiro semestre de 2016 a turma monitorada e participante do projeto, Turma A, conta com a atuação de 36 alunos oriundos dos cursos de licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia, Letras e História. A escola labora no projeto com 85 alunos com idades de 9 e 17 anos, pertencentes aos II e III ciclos, sendo duas turmas de cada ciclo. A experimentação de novas relações de ensino-aprendizagem valorizando saberes prévios e predisposição criativa dos alunos envolvidos na ação de extensão efetiva-se mediante a elaboração coletiva das oficinas. Ao longo do semestre são realizadas nove oficinas, sendo seis desenvolvidas pelos licenciandos divididos em grupos interdisciplinares aplicadas na escola, e três elaboradas pelos alunos da escola Neusa Brizola realizadas na universidade aos licenciandos da Turma A. A monitoria atua como dispositivo político-pedagógico que transita entre lugares/ espaços nesse processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e em muitos momentos desenvolve um papel fundamental de mediador promovendo a interação entre a universidade e a escola parceira. Essa experiência de monitoria conjugada com ação de extensão viabiliza observar e participar também das aulas presenciais da disciplina que ocorrem semanalmente, de modo a acompanhar o planejamento, organização e práticas pedagógicas do professor responsável – Luciano Bedin da Costa –; motiva reflexão da importância de um ensino dinâmico, lúdico e participativo na docente em formação que monitora. Além disso, o trabalho nesta monitoria cumpre sua exigência EaD através do acompanhamento aos alunos em relação ao uso de recursos tecnológicos, principalmente internet, por intermédio de e-mails e ambiente virtual Moodle. Para que esse processo se concretize a relação entre professor e monitora é marcada pelo diálogo, troca de saberes, pela ação de mão-dupla, superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança alicerçada na interação dialógica. Tal interação estende-se também aos alunos da Turma A e equipe da escola – composta por quatro professoras da escola Neusa Brizola e uma professora voluntária da educação básica. A monitoria permite que se aprenda e vivencie situações de ensino também na escola antes mesmo do estágio curricular obrigatório. Organizar materiais para as aulas, supervisionar possíveis dúvidas dos alunos, avaliar juntamente com o professor como as aulas vêm se desenvolvendo, bem como o projeto e suas etapas, são tarefas da monitoria. Percorrer os espaços, desde a universidade como lugar de construção de conhecimento que vai além da produção científica por meio da ação de extensão é enriquecedor e gratificante. Ação, esta, que está vinculada ao processo de formação de pessoas geradoras de conhecimento, estando o aluno como protagonista de sua formação também cidadã. Falar dos sujeitos participantes enquanto atores do processo social conduzidos à interinstitucionalidade, esta construída na interação e inter-relação, é assumir uma visão transformadora e um compromisso que essa experiência de monitoria acrescenta e qualifica aprendizados durante o percurso de uma licencianda em Ciências Sociais.

Palavras-chaves: monitoria, ensino-extensão, aprendizagem.